COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL

REQUERIMENTO N° DE 2022. (Do Sr. Covatti Filho)

Requer a realização de audiência publica para debater as perspectivas, gargalos e soluções referentes ao programa de seguro rural no Brasil.

Senhor Presidente.

Nos termos do artigo 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenários, a realização de Audiência Publica da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural – CAPADR, para debater as perspectivas, gargalos e soluções da política brasileira para seguro rural.

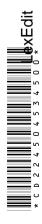
Para a referida audiência, rogo a gentileza do convite aos seguintes participantes:

- Guilherme Bastos Secretário de Política Agrícola do MAPA
- Representante do Ministério da Economia ME
- Representante da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil CNA
- Representante da Organização das Cooperativas Brasileiras OCB
- Representante da Federação Nacional de Seguros Gerais FenSeg
- Representante da Federação Nacional das Empresas de Resseguros Fenaber

JUSTIFICAÇÃO

Um importante instrumento de política agrícola, o seguro rural permite ao produtor estabelecer grau de segurança em relação as diversas externalidades existentes na produção agrícola, em especial as questões climáticas adversas.

E importante ressaltar que, alem de ser um setor que contribui expressivamente com a performance do PIB brasileiro, a balança comercial do setor tem apresentado, sucessivamente,



Apresentação: 13/05/2022 18:42 - CAPAD



CÂMARA DOS DEPUTADOS

superávits nos ciclos econômicos anuais do Brasil. Em 2021, o superavit foi de US\$ 105,1 bilhões, representando uma alta de 19,8% em relação ao ano de 2020, conforme dados levantados e divulgados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, e que reforça a proeminente da agropecuária nacional.

No entanto, as dificuldades evidenciadas em garantir os recursos para o desenvolvimento do programa de seguro rural, são um sinal de que essa proeminência pode estar em risco. Ao contrário de outras atividades produtivas, as atividades agropecuárias são expostas a riscos difíceis de serem equalizados, e com potencial para eliminar uma fatia considerável de produtores do mercado. Exemplo disso, a seca que atingiu a região centro-sul do Brasil na presente safra, arruinou a capacidade econômica e produtiva de boa parte dos afetados. Estivessem todos esses produtores cobertos pela política, o cenário seria muito diferente. Ainda como reflexo disso, a quebra de safra ainda elevou os custos dos grãos, atingindo outros setores, como o de proteína animal.

Esse tipo de situação, por inviabilizar a capacidade econômica dos produtores, pode criar reflexos sobre as safras futuras, perpetuando um círculo vicioso. Sem condições financeiras, os produtores perdem sua capacidade de investimento, tornado as safras futuras menos produtivas. Nesse sentido, um país que depende tanto da produção agropecuária para seu desenvolvimento econômico, não se pode se dar ao luxo de deixar desprotegido um recuso produtivo tão importante para a economia.

Sendo o que tínhamos, renovo meus votos de estima e consideração.

Sala da Comissão, em 13 de maio de 2022.

Deputado COVATTI FILHO

